

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

ICA 37-385

**CURRÍCULO MÍNIMO DO ESTÁGIO DE
ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS TEMPORÁRIOS
DA AERONÁUTICA E ESTÁGIO DE
INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE CAPELÃES
DA AERONÁUTICA**

2010

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



E N S I N O

ICA 37-385
CURRÍCULO MÍNIMO DO ESTÁGIO DE
ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS TEMPORÁRIOS
DA AERONÁUTICA E ESTÁGIO DE
INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE CAPELÃES
DA AERONÁUTICA
2010

Divisão de Ensino – DE-1

CURRÍCULO MÍNIMO DO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS TEMPORÁRIOS (EAOT) E DO ESTÁGIO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE CAPELÃES (EIAC)

A ICA 37-385, aprovada pela Portaria DEPENS Nº 104/DE-1, de 12 de Abril de 2010, é assim modificada:

1 SUBSTITUIÇÃO DE PÁGINAS

RETIRE	ANO	COLOQUE	ANO
Pág. 11	2010	pág. 11	2010
Pág. 14	2010	pág. 14	2010
Pág. 33	2010	pág. 33	2010

CORREÇÃO

3 ARQUIVO

Depois de efetuar as substituições, archive esta folha após a página de rosto da publicação original.

APROVAÇÃO

Portaria DEPENS Nº /DE-1, de de 2010 (BCA nº , de de de 2010).



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENDS Nº 270/DE-1, DE 4 DE AGOSTO DE 2010.

Aprova a modificação do Currículo Mínimo do Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários (EAOT) para o Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica e do Estágio de Instrução e Adaptação de Capelães (EIAC) para o Quadro de Oficiais Capelães da Aeronáutica.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a modificação da ICA 37-385 "Currículo Mínimo do Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários da Aeronáutica – EAOT", que com esta baixa.

Art. 2º Revoga-se Portaria DEPENDS nº 150/DE-1, de 20 de maio de 2010.

Art. 3º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar JOÃO MANOEL SANDIM DE REZENDE
Diretor-Geral do DEPENDS

(Publicado no BCA nº 157, de 24 de agosto de 2010.)



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENDS Nº 104 /DE-1, DE 12 DE ABRIL DE 2010.

Aprova o Currículo Mínimo do Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários (EAOT) para o Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica e do Estágio de Instrução e Adaptação de Capelães (EIAC) para o Quadro de Oficiais Capelães da Aeronáutica.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a ICA 37-385 "Currículo Mínimo do Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários da Aeronáutica – EAOT", que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DEPENDS nº 338/DE-1, de 16 de dezembro de 1997 referente à IMA 37-328 – Currículo Mínimo do Estágio de Adaptação ao Oficialato – 2 para os Quadros de Oficiais Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Capelães, e Quadro Complementar de Oficiais.

Ten Brig Ar JOÃO MANOEL SANDIM DE REZENDE
 Diretor-Geral do DEPENDS

(Publicado no BCA nº 074, de 22 de abril de 2010)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	07
1.1 <u>FINALIDADE</u>	07
1.2 <u>ÂMBITO</u>	07
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO ESTÁGIO	08
3 PADRÕES DE DESEMPENHO E PERFIL DO ESTAGIÁRIO	09
3.1 <u>PADRÃO DE DESEMPENHO MILITAR</u>	09
3.2 <u>PERFIL DO ESTAGIÁRIO</u>	11
3.2.1 <u>PERFIL DO ESTAGIÁRIO DO EAOT</u>	11
3.2.2 <u>PERFIL DO ESTAGIÁRIO DO EIAC</u>	11
4 FINALIDADE, OBJETIVO GERAL E DURAÇÃO DO ESTÁGIO	12
4.1 <u>FINALIDADE DOS ESTÁGIO</u>	12
4.2 <u>OBJETIVO GERAL DOS ESTÁGIO</u>	12
4.3 <u>DURAÇÃO DOS ESTÁGIO</u>	12
5 CONTEÚDO CURRICULAR	13
5.1 <u>QUADRO GERAL</u>	13
5.2 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL</u>	16
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	34
7 DISPOSIÇÕES GERAIS	35
8 DISPOSIÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS	37

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários (EAOT) da Aeronáutica e Estágio de Instrução e Adaptação de Capelães (EIAC) de Aeronáutica.

1.2 ÂMBITO

Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO ESTÁGIO

O EAOT / EIAC é estruturado em uma única fase em que deverão ser ministradas instruções dos Campos Geral, Militar e Técnico-Especializado.

A instrução nos Campos Geral e Militar compreende as áreas de Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Militares; Linguística, Letras e Artes e Ciências Aeronáuticas visando levar os militares do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA) e do Quadro de oficiais Capelães da Aeronáutica (QOCA).

- a) possuir conhecimentos a respeito de teorias e ensinamentos que os possibilitem atuar com eficiência na gestão de pessoas e processos;
- b) incorporar e cultivar os princípios éticos consubstanciados nos valores e virtudes militares, pautando sua conduta por uma linha de correção de atitudes, tanto na vida civil como na vida militar;
- c) conhecer a legislação militar que o habilite a participar dos serviços, cerimonial militar e atividades afins; e
- d) possuir um preparo físico adequado para o cumprimento das funções inerentes à condição de militar, suas atribuições e responsabilidades constitucionais.

A instrução no Campo Técnico-Especializado compreende as seguintes áreas do conhecimento: Engenharias; Ciências Aeronáuticas e Ciências Militares e visa proporcionar conhecimento sobre a estrutura e o funcionamento dos serviços próprios das várias áreas de atuação dos futuros oficiais da Aeronáutica, bem como sobre os procedimentos de rotina do Oficial nos vários setores de acordo com a sua área de atuação.

3 PADRÕES DE DESEMPENHO E PERFIL DO ESTAGIÁRIO

3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO MILITAR

- a) Expressar-se, oralmente e por escrito, em níveis correspondentes às suas necessidades de desempenho;
- b) Desempenhar as atividades relativas aos serviços de caráter militar que lhe forem afetos;
- c) Cumprir e fazer cumprir as leis, regulamentos e demais normas vigentes;
- d) Redigir documentos oficiais que lhe são afetos;
- e) Agir de acordo com as normas de segurança contra-incêndio, do trabalho, das instalações e das informações;
- f) Comandar tropa ou fração de tropa em formatura;
- g) Tratar os assuntos oficiais com zelo e sigilo;
- h) Participar de representações em cerimônias civis e militares;
- i) Participar de formaturas como integrante de tropa;
- j) Alcançar e manter o preparo físico nos níveis estabelecidos, para bem atender às exigências das atividades militares;
- k) Participar de atividades de campanha;
- l) Comportar-se, dentro e fora do meio militar, de acordo com as normas éticas vigentes;
- m) Demonstrar e difundir os sentimentos de respeito, dedicação e amor à Força Aérea;
- n) Demonstrar e difundir sentimentos de amor à Pátria;
- o) Demonstrar plena consciência da responsabilidade do Oficial como chefe e como líder, no âmbito da vida militar;
- p) Exercer as funções preconizadas numa Sindicância e num Inquérito Policial Militar;
- q) Participar das comissões de funerais;
- r) Distinguir as características da profissão militar;
- s) Valorizar a profissão militar através do reconhecimento da sua importância para a sociedade;
- t) Explicar os principais fatos que marcaram a História da Força Aérea Brasileira;
- u) Conhecer as regras de boa conduta e convivência na vida social e militar;
- v) Conceituar moral e civismo;
- w) Explicar os conceitos de Pátria, Nação, Estado e o significado dos Símbolos Nacionais;
- x) Conhecer os hinos e canções patrióticas, em especial os da Aeronáutica;
- y) Identificar a estrutura e o funcionamento dos Comandos da Marinha e do

- z) Exército;
- aa) Distinguir os procedimentos adotados para as atividades de Inteligência, Contra-Inteligência e Segurança Orgânica adotadas no Comando da Aeronáutica;
- bb) Compreender a missão e a organização do Comando da Aeronáutica;
- cc) Empregar, com segurança, armas curtas em ações de autodefesa; e
- dd) Conhecer o processo de avaliação por apreciação.

3.2 PERFIL DO ESTAGIÁRIO

3.2.1 PERFIL DO ESTAGIÁRIO DO EAOT

Os estagiários do Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários (EAOT) para o Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica possuem as seguintes características:

- a) são brasileiros natos;
- b) são voluntários;
- c) são profissionais de nível superior, formados no meio civil em especialidade de interesse da Aeronáutica;
- d) possuem menos de 43 (quarenta e três) anos de idade, até a data limite de inscrição; e
- e) são do sexo masculino ou feminino.

3.2.2 PERFIL DO ESTAGIÁRIO DO EIAC

Os estagiários do Estágio de Instrução e Adaptação de Capelães (EIAC) para o quadro de Oficiais Capelães da Aeronáutica possuem as seguintes características:

- a) são brasileiros natos;
- b) são voluntários;
- c) são do sexo masculino;
- d) ter entre 30 (trinta) e 40 (quarenta) anos de idade na data da matrícula;
- e) ter sido ordenado sacerdote católico romano ou consagrado pastor evangélico.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO ESTÁGIO

4.1 FINALIDADE

Adaptar profissionais de curso superior de diferentes áreas, como Oficiais do Quadro complementar de Oficiais – QCOA e Oficiais do quadro de Capelães - QOCA, que ingressam no Comando da Aeronáutica, às peculiaridades da Força, capacitando-os ao desempenho das atividades técnicas nos serviços específicos de cada área de atuação, no âmbito da Aeronáutica.

4.2 OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a atuar nos serviços específicos de cada área de atuação, no âmbito da Aeronáutica, na paz e na guerra.

4.3 DURAÇÃO DO ESTÁGIO

O EAOT / EIAC terá a duração de 13 (treze) semanas, ou seja, 89 (oitenta e nove) dias corridos, perfazendo a seguinte carga horária:

–Carga horária total: 570 (quinhentos e setenta) tempos

–Carga horária real de 394 (trezentos e noventa e quatro) tempos

–A diferença de carga horária é de 176 (cento e setenta e seis) tempos que será utilizada nas seguintes atividades:

- a) Atividades de Avaliação;
- b) Complementação da Instrução;
- c) Atividades Administrativas; e
- d) Flexibilidade da Programação.

5 CONTEÚDO CURRICULAR

5.1 QUADRO GERAL DO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS TEMPORÁRIOS DA AERONÁUTICA (EAOT)

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
GERAL	CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS	GESTÃO DE PESSOAS	10	-	10
		CHEFIA E LIDERANÇA	06	-	06
	CIÊNCIAS HUMANAS	CONDUTA SOCIAL E MILITAR	08	-	08
	LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA	38	-	38
TOTAL DO CAMPO GERAL:			62	-	62
MILITAR	ENGENHARIAS III	SEGURANÇA DO TRABALHO	08	-	08
	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	03	-	03
		HISTÓRIA DA FORÇA AÉREA	02	-	02
	CIÊNCIAS MILITARES	PROFISSÃO MILITAR	02	-	02
		EDUCAÇÃO CÍVICO-MILITAR	08	-	08
		LEGISLAÇÃO MILITAR: <u>1ª Avaliação:</u> Estatuto dos Militares, RDAER e RUMAER – 04 tempos; <u>2ª Avaliação:</u> Armamento, Munição e Tiro, Segurança Militar, RCONT e RISAER – 04 tempos; <u>3ª Avaliação:</u> CPM, CPPM, Sindicância, RADA, LOJM – 04 tempos.	110	12	122
		INSTRUÇÃO MILITAR	46	5	51
		ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	25	*	25
		ATIVIDADE DE CAMPANHA	27	-	27

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
MILITAR	CIÊNCIAS MILITARES	ESTRUTURA DAS FORÇAS ARMADAS	06	-	06
		SEGURANÇA MILITAR	10	*	10
TOTAL DO CAMPO MILITAR:			247	17	264
TÉCNI-CO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	TREINAMENTO FÍSICO	40	10	50
		ESTÁGIO DE INSTRUÇÃO TÉCNICO-ESPECIALIZADA	45	-	45
TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO:			85	10	95
TOTAL DE ATIVIDADES CURRICULARES:			394	27	421

OBS: (*) As disciplinas: Segurança Militar e Armamento, Munição e Tiro são avaliadas juntamente com Legislação Militar.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES/ ADMINISTRATIVAS E DE AVALIAÇÃO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA
PROGRAMA DE TREINAMENTO DE LIDERANÇA	20
PALESTRA SOBRE ATUAÇÃO DAS ESPECIALIDADES	02
PALESTRA FAE I, II, III E IV	05
PALESTRA DA COMISSÃO DE PROMOÇÃO DE OFICIAIS	02
PALESTRA DA COMISSÃO DE PROMOÇÃO DE GRADUADOS	02
PALESTRA SOBRE O STI NO COMAER	02
DIREITO INTERNACIONAL HUMANITÁRIO	03
SERVIÇO DE OFICIAL DE DIA E OPERAÇÕES	05
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	108
TOTAL DA CARGA HORÁRIA COMPLEMENTAR	149

TOTAL GERAL DO CURSO

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA
ATIVIDADES CURRICULARES	394
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	149
ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO	27
FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO	00
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO	570

- As palestras têm como objetivo capacitar os alunos a identificarem as competências, descreverem a estrutura e as responsabilidades dos Grandes Comandos e Forças Aéreas, bem como o processo de avaliação por apreciação e as peculiaridades do “Direito Internacional Humanitário” e do “Serviço de Oficial de Dia e Operações”.

5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS		
CH PARA INSTRUÇÃO: 10	CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 10
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) explicar a interação entre indivíduos e organizações (Cp);b) identificar o conceito de Gestão de Pessoas e o contexto em que ocorre (Cp);c) identificar os objetivos da Gestão de Pessoas (Cn);d) descrever as diversas fases da Gestão de Pessoas ao longo das diferentes eras organizacionais (Cn);e) identificar os diferentes processos da Gestão de Pessoas (Cn);f) relacionar os conceitos da Gestão de Pessoas ao COMAER (An); eg) explicar o papel das pessoas na formação da imagem da organização (Cp). <p>EMENTA:</p> <p>1) Introdução à Gestão de Pessoas: a interação indivíduo-organização; conceito, contexto, motivação e objetivos da gestão de pessoas; Fases evolutivas da Gestão de Pessoas. 2) Processos da Gestão de Pessoas: recrutamento e seleção; cargos e funções; avaliação de desempenho; mecanismos de retenção de talentos; sistema de recompensas; treinamento e desenvolvimento; informação e controle. 3) Gestão de Pessoas no COMAER: Gestão de Pessoas no COMAER; formação de imagem da organização.</p>		

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DISCIPLINA: CHEFIA E LIDERANÇA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 06	CH PARA AVLIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 06
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar os processos de interação social (Cp);</p> <p>b) distinguir o que é Chefiar e Liderar (Cp);</p> <p>c) descrever as características da liderança no contexto militar da Aeronáutica (Cp); e</p> <p>d) justificar a importância da influência exercida pelo superior enquanto líder sobre seus subordinados (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Processos de interação social: comunicação humana e interação social; a teoria dos grupos humanos; personalidade; cultura; papel e status. 2) Chefia e Liderança: conceituações; tipos; funções; aspectos fundamentais da liderança; valores do líder. 3) Liderança no contexto militar da Aeronáutica: ética militar; hierarquia; responsabilidade e autoridade; delegação de autoridade; ordens; processo decisório.</p>		

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	
DISCIPLINA: CONDUTA SOCIAL E MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 08		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	
CH TOTAL: 08			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) aplicar as regras de boa conduta e convivência nas diversas situações da vida social e militar (Ap); b) justificar a importância das boas maneiras na vida social (Va); e c) valorizar a ética no ambiente militar (Va).			
EMENTA: 1) Conduta Social - O homem em sociedade: apresentações (cumprimentos, despedidas, cartões pessoais e profissionais); conversação; posturas em diversas ocasiões (cinemas, teatros, filas, veículos, trânsito, velórios, palestras, hospitais, restaurantes, internet, visitas); etiqueta à mesa; aparência pessoal e vestuário. 2) Conduta do Oficial Subalterno – DCA 29-1, de 17 nov. 2005 (Portaria nº R1038/GC3): Comportamento individual, na tropa, no cargo, na corporação; transações pecuniárias; os companheiros na inatividade; reuniões formais de serviço; boatos; ética aplicada à profissão militar; Código de conduta do Oficial do Quadro de Saúde da Aeronáutica.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES
DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 38	CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 38
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) utilizar os recursos inerentes aos processos da comunicação para consolidação e efetivação da capacidade de expressar idéias, pensamentos e modelos mentais informativos, expositivos, argumentativos e dissertativos (Ap);b) aplicar os princípios de comunicação e as regras de desempenho numa plataforma em uma exposição oral, segundo o método preconizado pelo Comando da Aeronáutica (Ap);c) justificar a importância do planejamento das atividades para o êxito na execução de uma exposição oral (Va); ed) aplicar as normas gramaticais e as técnicas recomendadas para elaboração de diferentes tipos de documentos oficiais do COMAER (Ap). <p>EMENTA:</p> <p>1) Comunicação Oral: briefing inicial; recursos audiovisuais; técnicas de exposição oral; ambientação à audiência I; ambientação à audiência II; ambientação à audiência III; ambientação à audiência IV; ambientação à audiência V; prática de exposição oral. 2) Instrução sobre Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica (ICAER) – ICA 10-1.</p>		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: ENGENHARIAS III	
DISCIPLINA: SEGURANÇA DO TRABALHO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 08		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 08
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar os fenômenos químicos e físicos da combustão dos diversos tipos de materiais (Cn);</p> <p>b) distinguir os métodos e técnicas relacionados à prevenção dos fenômenos da combustão (Cp);</p> <p>c) identificar os diversos tipos de Equipamentos Contra-Incêndio (ECI) em uso no COMAER (Ap);</p> <p>d) identificar o que prevê a legislação de prevenção contra-incêndio em edificações do COMAER (Cn);</p> <p>e) compreender a filosofia que sustenta as atividades de Segurança de Voo no Brasil (Cp);</p> <p>f) valorizar as atividades de prevenção de acidentes aeronáuticos, reconhecendo o papel que cada militar pode exercer no contexto da Segurança de Voo (Va);</p> <p>g) identificar a estrutura básica do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cn);</p> <p>h) identificar a filosofia SIPAER como guia para as atividades de Segurança de Voo no Brasil (Cn);</p> <p>i) justificar a importância do Relatório de Perigo como ferramenta para prevenção de acidentes aeronáuticos (Va);</p> <p>j) apontar os riscos associados ao F.O.D. e as medidas para o seu efetivo controle (Cn);</p> <p>k) relacionar os riscos de uma colisão em voo impostos às aeronaves pelas aves e pelos balões de ar quente não tripulados e as medidas para o seu controle (Cn);</p> <p>l) indicar os fatores que interferem na segurança do trabalho (Cn);</p> <p>m) identificar os procedimentos de prevenção de acidentes no ambiente de trabalho (Cn);</p> <p>n) identificar a constituição e o funcionamento da CIPA (Cn);</p> <p>o) explicar a filosofia que sustenta a Segurança de Voo, identificando a importância e os mecanismos que desencadeiam as atividades de prevenção e de investigação de acidentes aeronáuticos no Brasil e no mundo (Cp);</p> <p>p) distinguir os riscos associados ao <i>Foreign Objects Damage</i> (F.O.D.) e as medidas para o seu efetivo controle (Cp);</p> <p>q) identificar os riscos impostos às aeronaves pelos pássaros e balões de ar quente não-tripulados e as medidas para o controle dos perigos aviários e baloeiro (Cp);</p>			

- r) identificar a importância do fator humano na prevenção de acidentes aeronáuticos (Cn);
- s) identificar os modelos explicativos dos processos que envolvem os acidentes aeronáuticos - Shell e Reason (Cp);
- t) distinguir os princípios básicos de um sistema de manutenção, seus pontos comumente vulneráveis e medidas que devem constar de um Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (PPAA) voltados à manutenção (Cp); e
- u) identificar o significado de *Bogus Part*, os termos e definições sobre peças não homologadas, a atual situação no contexto mundial e a adoção de medidas preventivas (Cp).

EMENTA:

1) Segurança no trabalho: relação do homem com o trabalho; higiene ocupacional; mapa de risco; compreensão e análise do acidente do trabalho; CIPA; EPI e EPC; prevenção e combate a incêndios; legislação (NR e CLT); primeiros-socorros; AIDS e DST. 2) Noções de Segurança Contra-Incêndio: fenômenos físicos e químicos da combustão. 3) Noções Básicas e Medidas de Proteção Radiológica: conceitos básicos em radiologia e rádio-proteção; efeitos biológicos da radiação; princípios e normas de proteção radiológica. 4) O Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER): histórico e estrutura; a filosofia SIPAER e os fundamentos da Prevenção de Acidentes Aeronáuticos; O Ciclo da Prevenção; a influência dos Fatores Humano, Operacional e Material na atividade aérea; Estudos sobre o Fator Humano no Acidente Aeronáutico e como prevenir as influências negativas deste fator; Os riscos associados ao F.O.D. e as medidas para o seu efetivo controle; Os riscos impostos às aeronaves pelos pássaros e balões de ar quente não-tripulados e as medidas para seus efetivos controles.

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 03		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	
CH TOTAL: 03			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os conceitos doutrinários da Atividade de Inteligência (Cp); b) identificar como a Atividade de Inteligência é estruturada no COMAER (Cp); c) distinguir as Ações de Inteligência (Cp); e d) distinguir as Ações de Contra-Inteligência (Cp). EMENTA: 1) Atividade de Inteligência no COMAER: Doutrina de Inteligência da Aeronáutica; O SINTAER. 2) Ações de Inteligência: produção do Conhecimento. 3) Ações de Contra-Inteligência: medidas de Contra-Inteligência.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: HISTÓRIA DA FORÇA AÉREA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 02		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 02
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) explicar o surgimento, a evolução e o emprego do Poder Aéreo no contexto mundial (Cp);</p> <p>b) relatar as necessidades, os princípios, os fatos e as circunstâncias que nortearam a criação e o desenvolvimento do Comando da Aeronáutica (Cn);</p> <p>c) explicar os principais fatos que marcaram a história da Força Aérea Brasileira (Cp);</p> <p>d) explicar a importância do Correio Aéreo Nacional (CAN) para a integração nacional (Va);</p> <p>e) identificar as personalidades da aviação brasileira (Cp);</p> <p>f) identificar as etapas marcantes e os avanços tecnológicos da indústria aeronáutica brasileira (Cn); e</p> <p>g) valorizar o conhecimento e a divulgação da história da Força Aérea como meio de manutenção da sua tradição e de seus ideais (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) História do Poder Aéreo: lendas, mitos e sonhos de vôo; primeiras teorias científicas do vôo. 2) História da Aviação no Brasil. 3) Escolas de aviação: militar; naval. 4) História do Comando da Aeronáutica. 5) Correio Aéreo Nacional. 6) A Força Aérea Brasileira em campanhas no exterior. 7) I Guerra Mundial: antecedentes e causas; o emprego da aviação. 8) A II Guerra Mundial: antecedentes e causas. 9) História da indústria aeronáutica. 10) Personalidades da aviação brasileira.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: PROFISSÃO MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 02	CH PARA AVALIAÇÃO: 00		CH TOTAL: 02
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar as características da profissão militar (Cp);</p> <p>b) distinguir a capacidade de emprego da Força como aquela que diferencia fundamentalmente os militares de outros profissionais (Cp);</p> <p>c) distinguir fatos que assinalaram a evolução da profissão militar (Cp);</p> <p>d) explicar os ideais, os valores e as virtudes da profissão militar (Cp); e</p> <p>e) valorizar a profissão militar por meio do reconhecimento de sua importância para a sociedade (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Profissão militar: conceito e características; os ideais, os valores e as virtudes da profissão militar; capacidade do profissional militar e a responsabilidade de ser militar. 2) Histórico: oficialidade mercenária e aristocrática; as origens do profissionalismo; surgimento das instituições profissionais.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO CÍVICO-MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 08		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	
CH TOTAL: 08			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) conceituar moral e civismo (Cn); b) identificar os deveres morais e cívicos do cidadão (Cn); c) identificar a importância, constituição e responsabilidades da família como instituição social (Cn); d) explicar os conceitos de Nação, Pátria e Estado (Cp); e) explicar o significado dos Símbolos Nacionais (Cp); e f) cantar hinos e canções patrióticas, bem como os hinos e canções da Aeronáutica (Rm). EMENTA: 1) Educação Cívico-Militar: Moral e Civismo; Deveres morais e deveres cívicos; Família; Nação, Pátria e Estado; Símbolos Nacionais. 2) Hinos e canções militares.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 110		CH PARA AVALIAÇÃO: 12	
CH TOTAL: 122			
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar as funções do Oficial numa sindicância e num Inquérito Polícia Militar, com vistas ao seu desempenho nestas tarefas, mediante consulta à legislação pertinente (Cn);</p> <p>b) identificar as regras de segurança das documentações, de pessoal, de área e de comunicações previstas no RSAS (Cn);</p> <p>c) definir as normas reguladoras dos Conselhos de Disciplina e de Justificação (Cn);</p> <p>d) distinguir nos regulamentos e nas leis os aspectos pertinentes ao Oficial (Cp);</p> <p>e) distinguir na legislação específica do Comando da Aeronáutica os aspectos pertinentes à conduta do Oficial (Cp);</p> <p>f) identificar a organização judiciária militar brasileira (Cp);</p> <p>g) interpretar os preceitos relevantes ao Código Penal Militar (Cp);</p> <p>h) interpretar as normas processuais previstas no Código de Processo Penal Militar (Cp);</p> <p>i) explicar o funcionamento do sistema de administração financeira e patrimonial, de material e pessoal do Comando da Aeronáutica (Cp);</p> <p>j) explicar os artigos do RADA referentes a organizações e atribuições administrativas (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Estudo dos militares. 2) Regulamento de Continências (RCONT): Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas. 3) Lei de Pensões Militares. 4) Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos (RSAS). 5) Lei de Remuneração dos Militares (LRM). 6) Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica (RISAER). 7) Regulamento de Uniformes para os militares da Aeronáutica (RUMAER). 8) Regulamento de Promoções de Oficiais da Ativa da Aeronáutica (REPROA). 9) Regulamento de Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER). 10) Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER). 11) Cerimonial Militar do Comando da Aeronáutica. 12) Código Penal Militar (CPM). 13) Código do Processo Penal Militar (CPPM). 14) Lei da Organização Judiciária Militar (LOJM). 15) Conselho de Disciplina. 16) Conselho de Justificação. 17) Sindicância. 18) Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA). 19) Norma Padrão de Ação (NPA). 20) Regulamento de Organização Militar e Regimento Interno de Organização Militar. 21) Legislação patrimonial do Comando da Aeronáutica: Administração de Bens Patrimoniais móveis, imóveis e intangíveis.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES			
DISCIPLINA: INSTRUÇÃO MILITAR					
CH PARA INSTRUÇÃO: 46		CH PARA AVALIAÇÃO: 05		CH TOTAL: 51	
OBJETIVO ESPECÍFICO: a) participar de formaturas e solenidades militares como integrante, como militar isolado ou Comandante de tropa (Rc).					
EMENTA: 1) Instrução sem arma: termos militares; exercícios de vivacidade; movimentos a pé firme; movimentos em passos (ordinário, de estrada, acelerado e sem cadência); toques de corneta; procedimentos de apresentação pessoal e respeito como militar isolado e integrante de tropa. 2) Comando de tropa: utilização de corneteiro; comando a viva voz; postura e procedimentos no comando de uma tropa (armado ou desarmado). 3) Instrução com arma: movimentos a pé firme armado de espada embainhada ou desembainhada; movimentos em passos (ordinário e sem cadência) armado de espada embainhada ou desembainhada; movimentos de espada a pé firme e em passo ordinário (apresentar-arma, ombro-arma, descansar-arma, posição de marcha, desembainhar, embainhar); procedimentos de apresentação pessoal e respeito como militar isolado e integrante de tropa (militar armado de espada embainhada ou desembainhada). 4) Porta-bandeira, estandarte e bandeira histórica: execução dos movimentos básicos (ombro-arma, descansar-arma, apresentar-arma e abater estandarte); movimentos a pé firme e em passo ordinário.					

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES			
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO					
CH PARA INSTRUÇÃO: 25		CH PARA AVALIAÇÃO: 00		CH TOTAL: 25	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar os tipos, características, princípios de funcionamento e aplicação das armas utilizadas nos serviços de guarda e segurança na Força Aérea (Cn);</p> <p>b) identificar a munição adequada para os vários tipos de armas de porte e portáteis (Cn);</p> <p>c) identificar os termos técnicos utilizados na instrução de tiro (Cn);</p> <p>d) aplicar as normas de segurança com as armas nas instruções de IGT/IPT (Instrução Geral de Tiro/Instrução Preparatória para o Tiro) e nas instruções práticas no Estande de Tiro (Ap);</p> <p>e) identificar os procedimentos a serem adotados em situações de avarias, extravio e roubo de armas e munições (Cn);</p> <p>f) praticar exercício de tiro TMB (Tiro Militar Básico) com as armas utilizadas nos serviços de guarda e segurança, de acordo com o MCA 50-1 (Rm); e</p> <p>g) valorizar a responsabilidade atribuída ao Oficial quanto ao porte e uso adequado e judicioso do armamento individual (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Teoria do tiro: conceituações e generalidades; Instrução Geral e Preparatória para o Tiro IGT/IPT; regras de segurança; munições; Pistola Taurus PT-92 9mm; Fuzil automático HK33 Cal. 5,56mm; Pistola Imbel M973 9mm. 2) Prática de tiro: Pistola Taurus Cal. 9mm; Fuzil automático HK 33 Cal. 5,56mm, conforme o previsto no anexo “13” do Manual de Instrução de Tiro - MCA 50-1.</p>					

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ATIVIDADES DE CAMPANHA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 27		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 27
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) utilizar técnicas de maneabilidade (Ap);</p> <p>b) empregar técnica de camuflagem individual e de equipamento (Ap);</p> <p>c) orientar-se no campo utilizando bússola e carta aeronáutica (Ap);</p> <p>d) empregar os procedimentos adequados na montagem, segurança e desmontagem de um acampamento militar (Ap);</p> <p>e) empregar os procedimentos adequados quando em contato com áreas minadas, infestadas de armadilhas e contaminadas com gases (Ap);</p> <p>f) aplicar os procedimentos de sobrevivência na terra e na água (Ap);</p> <p>g) executar, em grupo, os diversos exercícios de deslocamento e progressão no terreno (Ro);</p> <p>h) executar marchas de curta, média e longa distância (Ro); e</p> <p>i) valorizar as qualidades individuais próprias de um combatente (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Sobrevivência: abandono de aeronave acidentada; tratamento de acidentados; proteção do corpo; sinalização; obtenção de fogo, água e alimentos. 2) Construção de abrigos. 3) Maneabilidade: técnicas. 4) Marchas e estacionamentos: execução de marcha diurna e noturna. 5) Orientação: escalas; bússolas; determinação de azimute. 6) Minas e armadilhas: tipos; campo minado; armadilhas com explosivos improvisados. 7) Camuflagem: definição; processos; material empregado; regras gerais. 8) Pista de Ação e Reação.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ESTRUTURA DAS FORÇAS ARMADAS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 06		CH DE AVALIAÇÃO: 00	
CH TOTAL: 06			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a estrutura e atribuições do Ministério da Defesa (Cn); b) apontar a missão da Marinha, do Exército e da Aeronáutica (Cn); e c) identificar a estrutura e as atribuições das Forças Armadas (Cn). EMENTA: 1) Ministério da Defesa. 2) Comando da Marinha. 3) Exército Brasileiro. 4) Comando da Aeronáutica.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: SEGURANÇA MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 10		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	
CH TOTAL: 10			
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar as normas gerais ligadas à segurança das instalações na paz e na guerra (Cp); e</p> <p>b) justificar a importância de uma constante observância das normas de segurança em todos os setores (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Conceituações: segurança; defesa; vigilância; proteção; prevenção; edificações; instalações; equipamentos. 2) Instalações vitais: aeronaves; paióis; suprimento d’água; suprimento de víveres; comunicações; geradores; combustíveis; armazéns. 3) Proteção, prevenção e defesa contra agentes externos: sabotagem; milícias irregulares; grupos exaltados. 4) Defesa contra agentes químicos.</p>			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 40		CH PARA AVALIAÇÃO: 10	CH TOTAL: 50
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) valorizar a importância da atividade física (Va); e</p> <p>b) praticar exercícios que desenvolvem força, flexibilidade, mobilidade, coordenação motora, velocidade e capacidades aeróbia e anaeróbia, visando a preparação para os Testes de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) (Rm).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Tabela “C” constante do PAVL para efeito dos índices a serem atingidos ao final do curso. 2) ICA 54-1, de 14 de outubro de 2008 - “Teste de Avaliação do Condicionamento Físico”.</p>			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: ESTÁGIO DE INSTRUÇÃO TÉCNICO-ESPECIALIZADA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 45	CH PARA AVALIAÇÃO:	CH TOTAL: 45
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar o futuro ambiente de trabalho, por meio da ambientação à sua área de atuação e o conhecimento da dimensão da sua especialidade no contexto da Força (Cp); e</p> <p>b) valorizar as atividades específicas da sua especialidade no contexto da Força (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Estrutura, organização e funcionamento dos respectivos ODGSA de acordo com a área de atuação profissional de cada especialidade: Apresentação do ODGSA; Normatização dos procedimentos adotados no âmbito do respectivo ODGSA; Funcionamento dos processos e sistemas integrantes do respectivo ODGSA. 2) Atividades profissionais específicas: Noções gerais das atividades desempenhadas pelos diversos profissionais, considerando as diferentes especialidades e os respectivos ODGSA.</p>		

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

6.1 Os procedimentos de avaliação para o Estágio, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no Plano de Avaliação do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica - CIAAR, devendo incidir sobre os cinco campos previstos nos documentos normativos (IMA 37-6 e 37-11): avaliação da instrução, do corpo docente, do currículo, dos meios de avaliação e do corpo discente.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 Para as atividades de complementação da instrução do Campo Técnico-Especializado, sugere-se a realização de palestras, Estágio Prático Orientado, das especialidades do Quadro Complementar de Oficiais, em Unidades do Rio de Janeiro e Brasília.

7.2 Os conteúdos das atividades de complementação da instrução serão detalhados no Plano de Unidades Didáticas que complementam este Currículo.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução entra em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação, no Boletim Externo Ostensivo do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos nesta Instrução serão resolvidos pelo Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 5-1, de 14 de maio de 2004: instrução disciplinando a confecção e controle de publicações do Comando da Aeronáutica. Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 90 de 14 de maio de 2004.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 28 DEZ 2000: instrução referente à elaboração e revisão de currículos mínimos. Boletim Externo Ostensivo do Departamento de Ensino da Aeronáutica, Brasília, nº 051, 28 DEZ 2000.

_____. Instrução do Comando da Aeronáutica (IMA) 37-8, de 30 JUN 1988. Instrução referente a objetivos de ensino a atingir na aprendizagem. Boletim Externo Ostensivo do Departamento de Ensino da Aeronáutica, Rio de Janeiro, nº 028, de 27 JUL 1988.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Plano Setorial de Ensino, Diretriz do Ministério da Aeronáutica (DMA) 37-9. Programa de Cursos e Estágios de Formação e de Carreira para o Corpo de Oficiais. Volume II, 1997.